



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / DIURNO – 16
1º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ467/A Antropologia e Estudos de Parentesco

PRÉ-REQUISITOS

HZ353/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

| | | | | |
|------------------------|------------|--------------------|------------------------|-----------|
| TEORIA: 02 | PRÁTICA:02 | LABORATÓRI O:00 | ORIENTAÇÃO: 02 | ESTUDO:00 |
| ATIVIDADE À DISTÂNCIA: | | | HORAS AULA EM SALA: 04 | |

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

Sexta-feira – 14 às 18 h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Omar Ribeiro Thomaz

CONTATO:

omarr.thomaz@gmail.com

PED: A () B () ou C (x)

Diego Ferreira Marques

PAD

EMENTA

A disciplina tem como objetivo realizar uma introdução aos estudos de parentesco na antropologia. No primeiro bloco, pretendemos apresentar os clássicos modernos responsáveis pela consolidação do parentesco como um dos campos privilegiados da antropologia e a revisão crítica à qual foram submetidos sobretudo a partir dos anos 1970. A teoria da descendência e os grupos de unificação e linhagens constituirão o início da nossa discussão, na qual privilegiaremos os modelos africanos. A teoria da aliança e o

estruturalismo será um segundo item que nos permitirá enfrentar o debate disciplinar. O segundo bloco, e após a leitura de alguns críticos das teorias clássicas, pretende apresentar o vigor dos estudos de parentesco recentes em duas regiões específicas: as terras baixas sul-americanas e Moçambique. Por fim, no terceiro bloco, pretendemos enfrentar as teorias de parentesco a partir do desafio que supõem os estudos recentes de gênero, família (com ênfase no Haiti), relações entre reprodução familiar, política e economia no mundo contemporâneo e novas tecnologias reprodutivas.

PROGRAMA

I – Aliança e descendência

Teoria da descendência e a importância dos modelos africanos

Terminologia e aliança

Société a Maison

Visões críticas

II – Desdobramentos

As terras baixas sul-americanas e os estudos de parentesco

Moçambique hoje: revisitando o parentesco

III – Parentesco e transformação

Os estudos de família e a teoria do parentesco

Estudos de Gênero e teorias do parentesco

Novas tecnologias reprodutivas e novas famílias

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso está organizado em aulas expositivas. No entanto, *a participação dos alunos, o que exige a leitura prévia da bibliografia indicada é imprescindível.*

BIBLIOGRAFIA

Bestard, Joan: “Artificial y natural: qué queda de la naturaleza?” in *Parentesco y modernidad*. Paidós, Barcelona, 1998.

Butler, Judith: “O parentesco é sempre tido como heterossexual?” *Cadernos Pagu* (21) pp. 219-260, 2003.

Dumont, Louis: “La terminología de parentesco dravidiana como una expresión del matrimonio” in Parkin, R. & Stone, Linda (ed.). *Antropología del parentesco y de la familia*. Editorial universitaria Ramón Aceres, Madrid, 2007.

Evans-Pritchard, E.E.: “Os Nuer do sul do Sudão” in Fortes, M. & Evans-Pritchard, E.E. (org.). *Sistemas políticos africanos*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1981.

Fonseca, Claudia: “A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA”. *Revista de Estudos Feministas* 12(2) pp. 13-34, 2004.

Geffray, Christian. *Nem pai, nem mãe: crítica do parentesco: o caso macua*. Editorial Ndjira, Maputo, 2000.

Kuper, Adam: “Teorías de linajes: una revisión crítica” in Parkin, R. & Stone, Linda (ed.). *Antropología del parentesco y de la familia*. Editorial universitaria Ramón Aceres, Madrid, 2007.

Lea, V.: “Casas e casas Mebengokre” in Carneiro da Cunha, M. & Viveiros de Castro, E. *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. NHII-USP/FAPESP, São Paulo, 1992.

Lévi-Strauss, C.: “A análise estrutural em lingüística e em antropologia” in *Antropologia Estrutural*. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1970.

Lévi-Strauss, C.: “Naturaleza y cultura”; “El problema del incesto”; “El universo de las reglas”; “Endogamia y Exogamia”; “El principio de reciprocidad” in *Las Estructuras Elementales del Parentesco*. Paidós, Barcelona, 1989.

Levi-Strauss, C.: “Clã, linhagem, casa: a noção de casa” in *Minhas Palavras*. São Paulo: Brasiliense.

Luna, Naara: “Pessoa e parentesco nas novas tecnologias reprodutivas”. *Revista de Estudos Feministas* 9 (2) pp.389-413, 2001.

Luna Naara: “Maternidade desnaturada: uma análise da barriga de aluguel e da doação de óvulos”. *Cadernos Pagu* (19) pp. 233-278, 2002.

Pina Cabral, João de: “A família burguesa no Porto: a gestão das sepulturas”; “A família burguesa no Porto: vicinalidades”; “Casamento, compadrio e vizinhança” in *Os contextos da antropologia*. Difel, Lisboa, 1991.

Piscitelli, Adriana: “Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco”. *Revista de Estudos Feministas* 6 (2) pp. 305-321, 1998.

Radcliffe-Brown, A.R.: “Introdução” in *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Radcliffe-Brown e Forde D. (orgs.) F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1982.

Schneider, David: “De qué va el parentesco” in Parkin, R. & Stone, Linda (ed.). *Antropología del parentesco y de la familia*. Editorial universitaria Ramón Aceres, Madrid,

2007.

Viveiros de Castro, E.: “O problema da afinidade na Amazônia”; “Atualização e contraefetuação do virtual: o processo do parentesco”. Cosac & Naify, São Paulo, 2002.

Webster, David. *A sociedade Chope: indivíduo e aliança no sul de Moçambique*. ICS, Lisboa, 2009.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá em conta três itens: 1. uma prova referente ao primeiro bloco; 2. uma resenha crítica de uma etnografia; 3. a elaboração de uma genealogia com base num romance. As monografias e romances serão indicados no início do curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A ser definido em conjunto com os alunos.